

**MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS
SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
CALÇAMENTO EM ALVENARIA POLIÉDRICA NOS
POVOADOS SÃO JOSÉ DAS LAJES E PERIQUITO
CORDISBURGO/MG**

Memorial Descritivo e Especificação Técnica dos Serviços

1. Introdução

Preliminares:

Esta especificação que segue os preceitos e normativos do SEINFRA/MG – Região Central /SINAPI/SICRO - data base Janeiro de 2026, com desoneração, juntamente com todas as peças dos projetos engenharia e complementares, bem como as especificações dos serviços, é parte integrante do plano de trabalho.

1. Instalações Iniciais da Obra

1.1. Placa de Obra:

Deverá ser afixada em local visível, em chapa metálica, nas dimensões e modelos recomendados pelo GOVERNO MUNICIPAL

1.2./3/4. Locação de container com isolamento térmico, tipo 2, para escritório de obra com sanitário contendo um (1) Vaso sanitário e um (1) lavatório, com medidas referenciais de (6) metros comprimento, (2,3) metros largura e (2,5) metros altura útil interna, inclusive ar condicionado e ligações elétricas e hidrossanitárias internas, exclusive mobilização/desmobilização e ligações provisórias externas:

Para melhor atendimento aos trabalhadores da obra deverá ser locado container 2,30 x 6,00 m, alt. 2,50 m, com 1 sanitário, para escritório, completo, sem divisórias internas para guarda de ferramentas

2. Obras Viárias - Pavimentação em Alvenaria Poliédrica:

2.1 Regularização do sub-leito (proctor normal):

Será feito com patrol e rolo compactador vibratório autopropelido tipo CA-10 ou Placa Vibratória tipo CM-20, respeitando as declividades longitudinais (greide) e transversais para melhor escoamento das águas pluviais.

2.2 – Transporte de Agregado (alvenaria poliédrica):

A alvenaria poliédrica deverá ser transportado da usina ao ponto de aplicação, em veículos basculantes apropriados. A distancia média de transporte será de 18,1km, pois esta é a distancia entre o local de aplicação nas Ruas do Povoado de São José das Lajes e 51km a distância até o Povoado do Periquito, município de Cordisburgo e a jazida mais próxima que está localizada na MG- 231 entre Cordisburgo e a BR-040,

2.3 – Calçamento em alvenaria poliédrica:

Por sobre o leito das ruas já previamente preparado, serão assentados os poliedros graníticos (pé de moleque) com diâmetro médio de 15cm, sobre colchão de areia com espessura não

inferior a 06cm. após o assentamento, respeitando sempre o alinhamento e nivelamento longitudinal (grade) e transversal, serão rejuntados com pó de pedra, saibro ou areia e compactados com placa vibratória tipo CM-20 ou similar.

2.4- Guia de meio-fio, em concreto com fck 20Mpa, pré-moldada, MFC-01 padrão DEER-MG, dimensões (12x16,7x35)cm, exclusive sarjeta, inclusive escavação, apiloamento e transporte com retirada do material escavado (em caçamba):

Serão assentados no alinhamento e nivelamento já previamente preparado quando da terraplanagem, respeitando a largura das calçadas, em valetas que serão reaterradas e compactadas. entre os meio-fios tipo MFC-01, padrão DEER-MG, que medem 0800m de comprimento por 12x16,7cm de espessura e 35cm de altura, será feito rejuntamento de argamassa 1:4, para melhor acabamento e segurança.

3.1.1. Adequação à Acessibilidade: De acordo com as normas em vigor NBR 9050/04, que prevê a implantação e/ou adequação de rampas de acesso nas esquinas e locais estratégicos (praças, igrejas, órgãos públicos, etc.) para pessoas portadoras de deficiência física ou dificuldade de locomoção, serão feitas de acordo com o projeto anexo, com inclinação máxima de 8,33% e largura mínima de 1,20m, para tanto, os passeios existentes serão demolidos e removidos, a área do terreno substrato nivelada, compactada e preparada para construção das rampas em concreto com acabamento áspero e antiderrapante, espessura de 05cm. Como não existem passeios pavimentados, serão previstos rebaixo de meio fios para futura construção das rampas.

2.5 – Sarjeta de concreto urbano (SCU), tipo 1, com fck 15 Mpa, largura de 30cm com inclinação de 3%, esp. 7cm, padrão deer-mg, exclusive meio-fio, inclusive escavação, apiloamento e transporte com retirada do material escavado (em caçamba):

Para permitir melhor escoamento das águas pluviais e superficiais serão executadas sarjetas em concreto convencional 15 Mpa, preparo mecânico, moldada in loco, dos dois lados das ruas medindo 30cm de largura e 08cm de espessura, respeitando o alinhamento dos meio-fios e o nível do pavimento acabado, que lançarão as águas coletadas nas outras canaletas das ruas subjacentes ou em redes coletoras existentes.

3. Drenagem:

3.1. Escavação mecânica de valas em material de 1ª categoria (execução, incluindo remoção para fora do leito estradal)

As valas para instalação das descidas d'água serão escavadas com retro escavadeira até a profundidade média de 1,50m e largura até 1,00cm .

3.2. Apiloamento mecanizado em fundo de vala com placa vibratória, exclusive escavação

3.3. Lastro de concreto magro, inclusive transporte, lançamento e adensamento - e=05cm

Para permitir o assentamento das descidas d'água, após a escavação, deverá ser executado o apiloamento mecanizado em fundo de vala com placa vibratória para sua regularização sobre o qual será executado lastro de concreto magro, inclusive transporte, lançamento e adensamento - e=05cm.

3.4. Reaterro manual de vala, inclusive espalhamento e compactação mecanizada com placa vibratória

Após a instalação das descidas d'água, as valas serão reaterradas com o próprio material escavado e compactado com vibro-compactador, o material excedente, se existente, será colocado com retro escavadeira às margens da via a ser pavimentada para ser utilizado com base na execução dos passeios e apoio lateral dos meio fios.

3.5 – Entrada para descida d'água - EDA 01 - areia e brita comerciais

3.6 - Descida d'água de aterros tipo rápido - DAR 60-30 - areia e brita comerciais

3.7 - Dissipador de energia - DES 80-240 - areia e pedra de mão comerciais

Para receber as águas pluviais coletadas pelas sarjetas, serão construídas entradas para descida d'água - EDA 01, descida d'água de aterros tipo rápido - DAR 03 e dissipador de energia - DED 01 - conforme detalhe em projeto, que lançarão as águas coletadas nos locais determinados em projeto.

5. Administração local

1.1. Administração local:

Deverá ser feita através de visitas técnicas à obra pelo Engenheiro Responsável Técnico com pelo menos 1,5 horas por semana e do Encarregado da Obra com, pelo menos, 04h por dia e 03 dias por semana, para acompanhar e determinar os serviços para garantir a perfeita qualidade e obediência ao Projeto contratado, garantindo a otimização dos recursos aplicados e atendimento ao objeto pactuado do Contrato de Repasse, permitindo aos usuários, uma melhor qualidade na utilização da via.

Wilson Portes Junior
Engenheiro Civil CREA-RJ: 44.125/D

Cordisburgo, maio de 2026